

ÁREA TEMÁTICA:

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS INFANTIS NO MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA

Thaís Carneiro Moroz (thaismoroz@hotmail.com)

Paola De Paula (pa.oladepaula@hotmail.com)

Caroliny Stocco (carolinystocco@hotmail.com)

Regina Aparecida Rodrigues (reginadas@hotmail.com)

Elaine Cristina Antunes Rinaldi (ecrisrinaldi@yahoo.com.br)

Resumo: O coeficiente de mortalidade infantil é reconhecido como uma fonte de avaliação das condições de vida e saúde da população, demonstrando a realidade dos serviços de saúde. O objetivo deste estudo foi analisar o perfil epidemiológico dos óbitos infantis de residentes no município de Ponta Grossa – PR, em um período de 5 anos, correlacionando-os com variáveis referentes à mãe e ao recém-nascido. Trata-se de um estudo epidemiológico de corte transversal com os óbitos infantis de residentes no município de Ponta Grossa – PR, no período de 2008 a 2012. Os dados foram obtidos do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), qualificados e tabulados no Excel. As variáveis selecionadas foram: idade e escolaridade da mãe, duração da gestação e peso ao nascer. A amostra foi composta por 323 óbitos infantis. O coeficiente de mortalidade infantil entre os anos de 2008 e 2012 variou de 13,08 para 10,27/1.000 nascidos vivos, respectivamente. De acordo com os dados obtidos, observou-se que a faixa etária da mãe com maior proporção foi de 20 a 24 anos (23,84%), seguida pela faixa de 15 a 19 (19,20%). Com relação à escolaridade, a maior parte dos óbitos concentrou-se entre as mães que tiveram 8 a 11 anos de estudo (40,87%), seguidos pelas mães que tiveram de 4 a 7 anos de estudo (34,67%). Quanto ao peso ao nascer notou-se que 61,61% dos óbitos ocorreram em recém-nascidos com baixo peso, no entanto 36,84% dos óbitos tiveram a duração da gestação entre 37 a 41 semanas. Conclui-se que é importante destacar medidas que poderiam evitar estes óbitos, tais como a melhoria do nível de escolaridade, implantação da Linha Guia Mãe Paranaense em todas as Unidades de Saúde do município e intensificar a educação em saúde para que as gestantes percebam a necessidade do autocuidado e da corresponsabilidade do seu acompanhamento.

Palavras-chave: Coeficiente de mortalidade infantil. Óbito infantil. Perfil epidemiológico.